

Geociências e as Sociedades do Futuro

XLIII Congresso Brasileiro de Geologia

ARACAJU - 2006



Aracaju

3 a 8 de setembro de 2006

Centro de Convenções de Sergipe

REALIZAÇÃO



NÚCLEO BAHIA - SERGIPE

**SBG**

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOLOGIA

ANAI S



**S08 :P-149****TÍTULO: DIAGNÓSTICO PARA O TURISMO PALEONTOLÓGICO EM PEIRÓPOLIS – UBERABA (MINAS GERAIS): A IMPORTÂNCIA DO MUSEU DOS DINOSSAUROS NO DESENVOLVIMENTO SOCIOESPACIAL LOCAL****AUTOR(ES): SANTOS, W. F. S.****CO-AUTOR(ES): CARVALHO, I. S.; RIBEIRO, L. C. B.****INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

O Museu dos Dinossauros foi construído em 1992, no bairro rural do município de Uberaba (MG) denominado Peirópolis, para exercer a função de preservar e expor os achados fossilíferos existentes na região, que são considerados patrimônios naturais, culturais e educacionais, além de difundir o conhecimento científico em diferentes escalas de atuação, sejam estas locais, regionais, nacionais ou globais. O sítio paleontológico de Peirópolis é rico em fósseis de vertebrados e invertebrados, destacando-se os dinossauros. Ainda, a construção do Museu dos Dinossauros vem acarretando uma significativa melhoria tanto no aspecto social quanto econômico da localidade onde está inserido, devido ao aumento do turismo que busca conhecimentos relacionados aos acervos fósseis, o que pode ser chamado de Turismo Paleontológico. Antes da construção deste objeto geográfico, a base econômica de Peirópolis era calcada na extração da matéria prima calcário, que era queimado nas caieiras e transformado no produto industrializado cal. No entanto, a mineração tornou-se progressivamente mecanizada, empregando um menor número de trabalhadores, ocasionando a migração da população local para outras regiões à procura de emprego e melhores condições de vida, tornando o lugar decadente e quase em extinção. A descoberta de fósseis na região e conseqüente construção do Museu dos Dinossauros foi um novo sustento para economia da comunidade de Peirópolis, gerando emprego, renda e qualidade de vida para a população. O museu é considerado, um pólo atrativo de instituições e estabelecimentos públicos e privados, devido ao crescente turismo. Porém, para se ter um verdadeiro desenvolvimento faz-se necessário um turismo que não acarrete degradações ambientais e nem modificações nos modos de vida da população local, além da necessidade do total envolvimento dos moradores na elaboração dos planos e metas do planejamento turístico. Nesse contexto, procurou-se obter a percepção dos verdadeiros conhecedores do lugar, que são a população local e as pessoas que possuem algum vínculo (afetivo, familiar ou empregatício) com a comunidade, sobre as transformações sociais, econômicas, ambientais e culturais ocorridas em decorrência da instalação do Museu dos Dinossauros. Deste modo, buscou-se a realização de um diagnóstico perceptivo das necessidades para a implementação de um Turismo Paleontológico sustentável em Peirópolis e, através deste resultado, analisou-se se está ocorrendo um adequado desenvolvimento socioespacial. A metodologia utilizada baseou-se em entrevistas com abordagens diretas aos conhecedores de Peirópolis. O questionário e a base conceitual do trabalho foram estipulados através de pesquisas em livros, monografias, teses de Mestrado e Doutorado, além de observações na rede internacional de computadores. Assim, este estudo analisou a influência das descobertas geológicas e paleontológicas do Museu dos Dinossauros, associado ao crescente Turismo Paleontológico, na modificação da dinâmica socioeconômica espacial existente em Peirópolis.